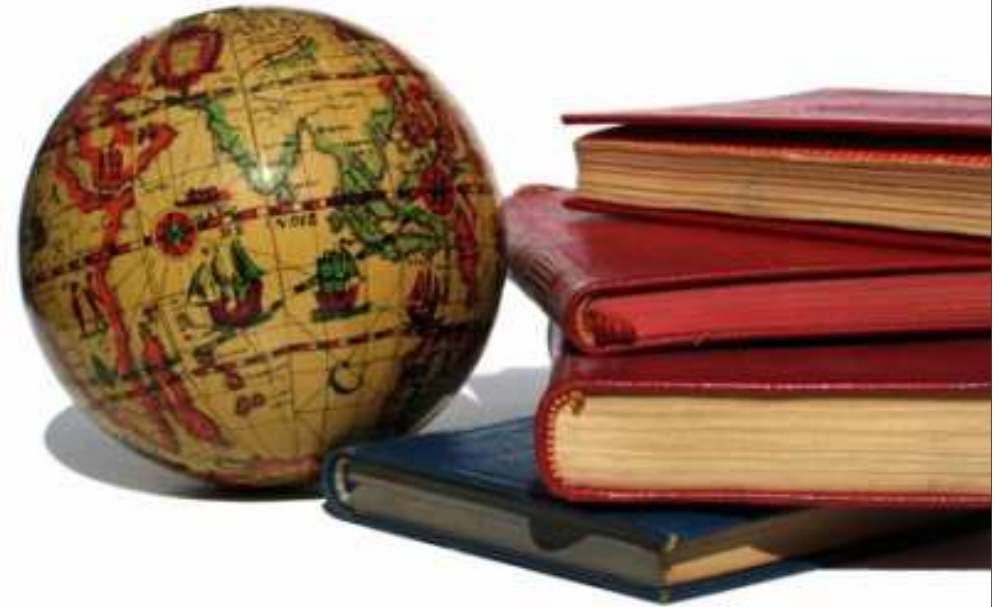
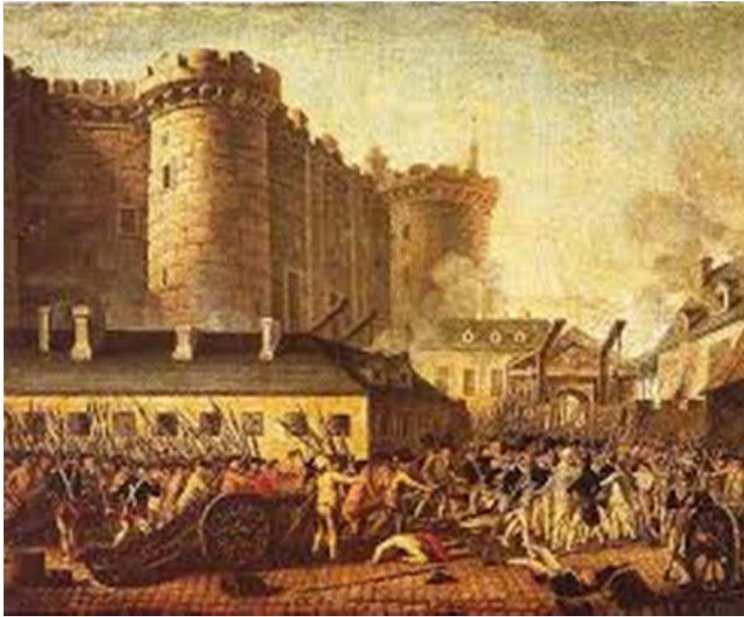


Professor Guilherme Paiva



Ciências Sociais

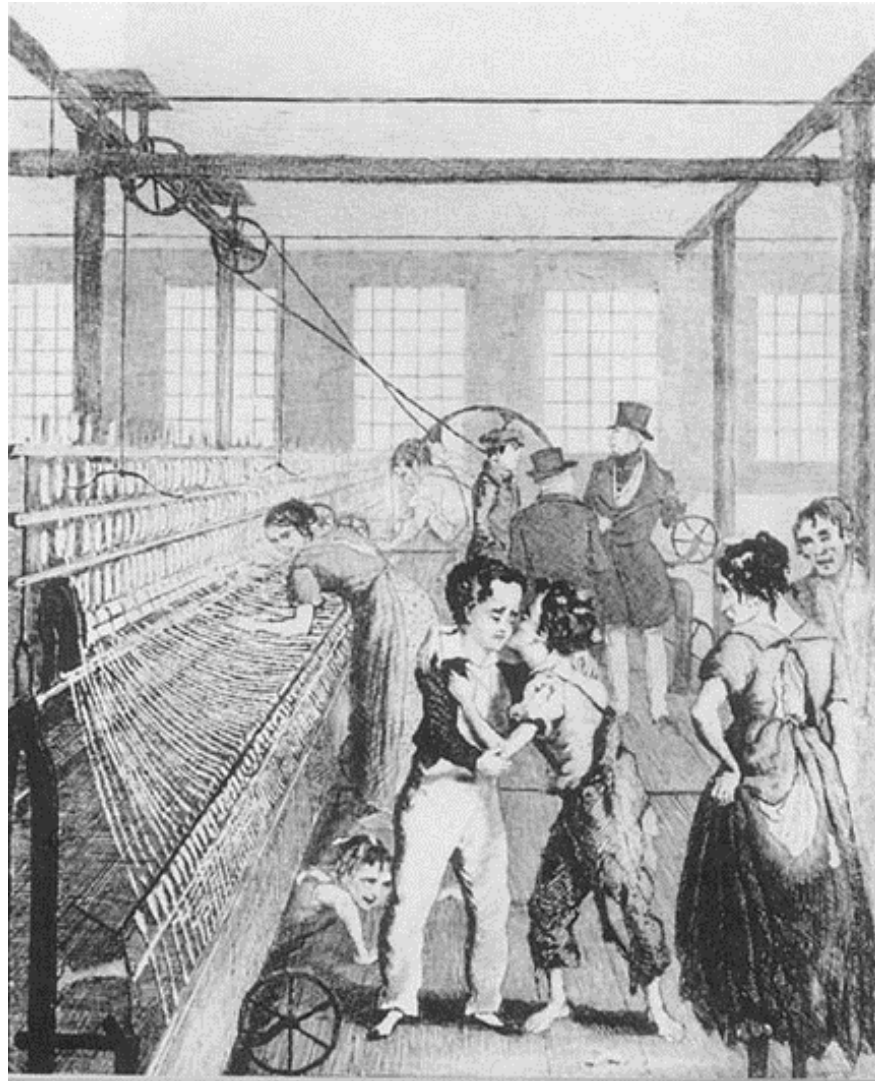


A sociologia como ciência: origens do pensamento sobre o social e Revoluções Burguesas

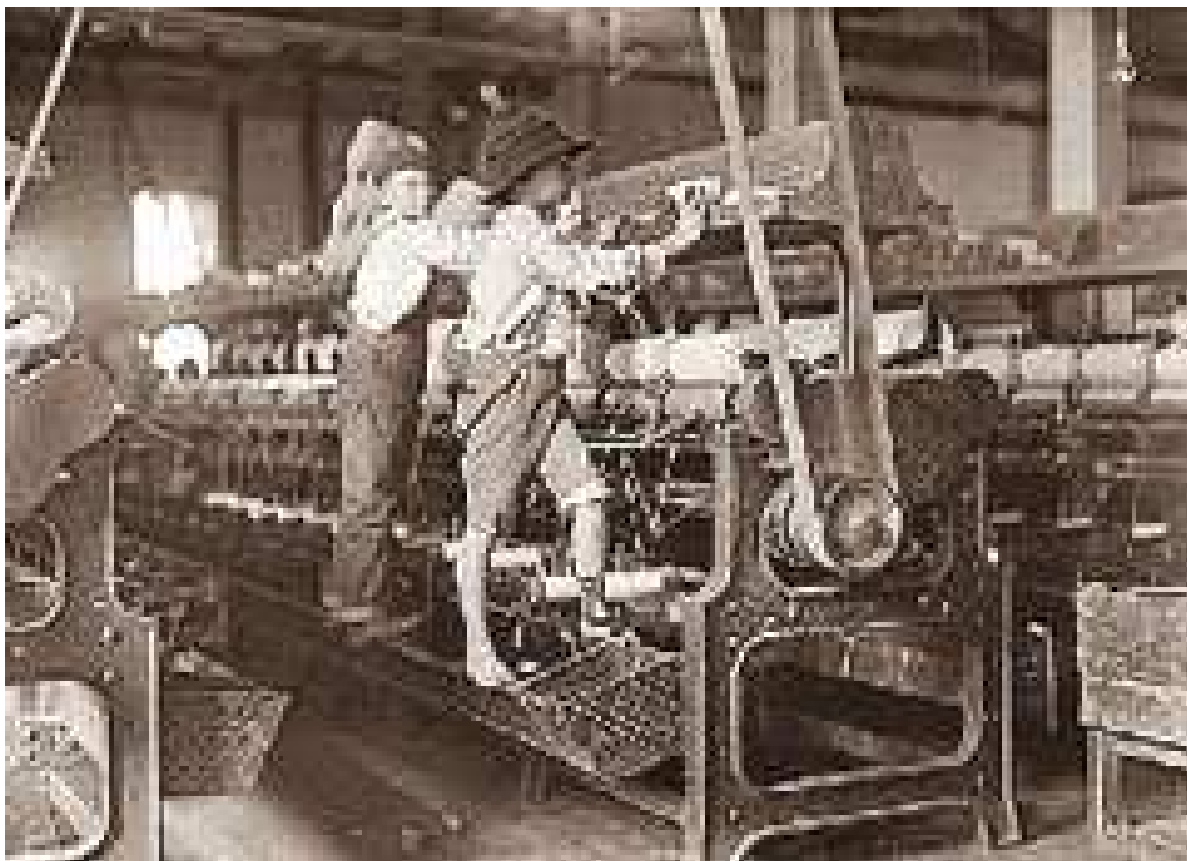
Contexto histórico:

- desagregação da sociedade feudal;
- consolidação da civilização capitalista;
- transformações econômicas, políticas e culturais;
- novas formas de organização da vida social;
- aparecimento do proletariado.

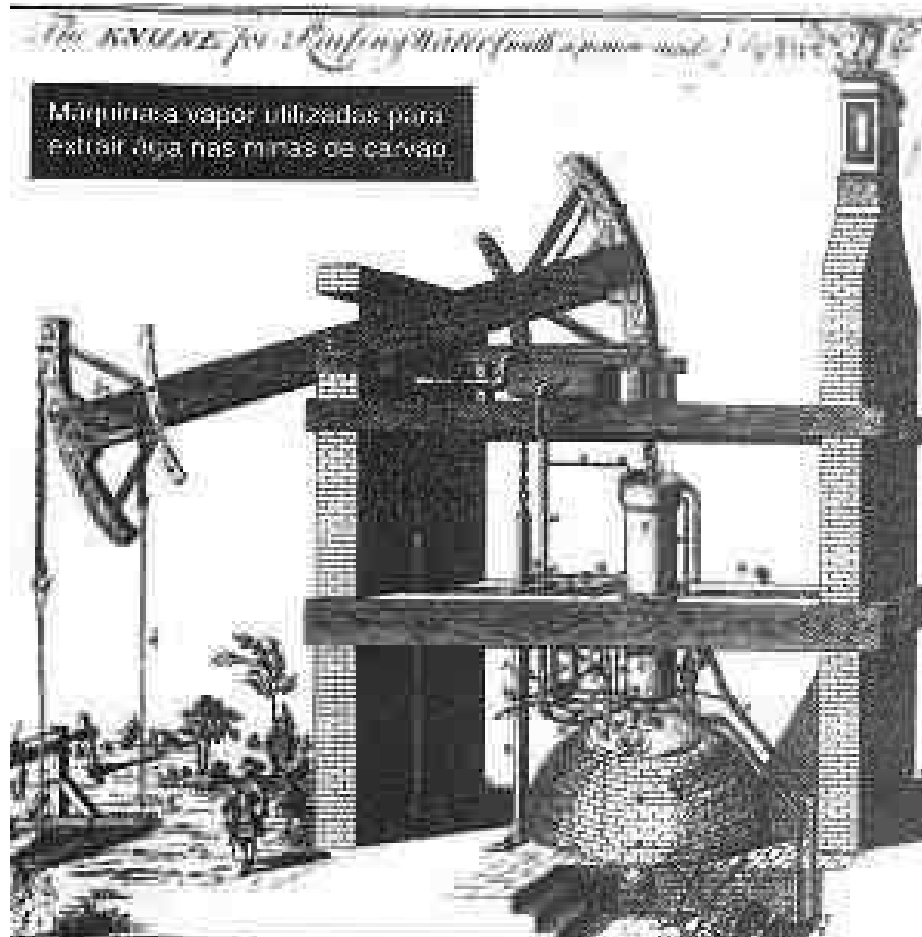
A sociologia como ciência: origens do pensamento sobre o social e Revoluções Burguesas



A sociologia como ciência: origens do pensamento sobre o social e Revoluções Burguesas



A sociologia como ciência: origens do pensamento sobre o social e Revoluções Burguesas



A sociologia como ciência: origens do pensamento sobre o social e Revoluções Burguesas



Revolução Industrial

- triunfo da indústria capitalista;
- surgimento das grandes cidades;
- substituição da atividade artesanal pela manufatureira;
- substituição da atividade manufatureira pela atividade fabril;
- utilização da mão-de-obra feminina e infantil;

Revolução Industrial

- qualidade de vida precária nas grandes cidades;
- aumento das jornadas de trabalho;
- confronto entre a classe operária e os proprietários dos meios de produção.

Situação na Inglaterra

Manchester (p.13):

- 70 mil habitantes no início do século XIX;
- 300 mil habitantes após cinquenta anos.



Sociologia e Sociedade

- sociedade passa a constituir um problema;
- formação de um saber acerca da sociedade;
- sociologia como resposta às novas situações que surgem com a Revolução Industrial.

Formas de pensamento

- renúncia a uma visão sobrenatural para explicação dos fatos e fenômenos;
- método científico: aplicação da observação e da experimentação;
- conhecimento e domínio sobre a natureza.

Francis Bacon (1561-1626)



- teologia deixa de nortear o pensamento;
- conhecimento objetivo da realidade;
- formulação de leis gerais sobre a sociedade.

Giambattista Vico (1668-1744)



- o homem é quem produz a história;
- a sociedade pode ser compreendida porque é obra dos próprios indivíduos;
- influencia historiadores da época.

Iluminismo

- ideólogos da burguesia;
- crítica à sociedade feudal;
- explicação da realidade baseada no modelo das ciências naturais.

Revolução burguesa na França

- Luta “contra os fundamentos da sociedade feudal”
(p.23);
- Separação entre Estado e Igreja;
- Incentivo à empresa capitalista.

Revolução Francesa (1789)

Objetivos (p.24):

- “Mudar a estrutura do Estado”;
- “Abolir radicalmente a antiga forma de sociedade” (instituições tradicionais, costumes, hábitos);
- “promover profundas inovações na economia, na política, na vida cultural”.

Condorcet (1742-1794)



- aplicação dos métodos matemáticos ao estudo dos fenômenos sociais;
- matemática social;
- combinação do uso da razão e da observação.

Montesquieu (1689-1755)



- observações sobre a população, comércio, religião e moral;
- estudo das instituições da época;
- separação dos laços tradicionais.

Revolução Burguesa (1789)

- incentivo à empresa capitalista;
- abolir a antiga forma/estrutura do Estado/sociedade;
- inovar na economia, na política e na vida cultural;
- diminuição do poder da Igreja;
- instauração de uma nova realidade pós-revolução.

Saint-Simon (1760-1825)



- rancor pela revolução;
- estabilização da nova ordem;
- fracasso da revolução burguesa no sentido de criar uma ordem social estável.

Auguste Comte (1798-1857)



- nova teoria da sociedade – teoria positiva;
- repensar a ordem social;
- revitalização das instituições sociais;
- física social;
- ciência acrítica;
- necessidade de regular a ação.

A sociologia como ciência: origens do pensamento sobre o social e
Revoluções Burguesas

Referência Bibliográfica

MARTINS, CARLOS BENEDITO. Capítulo primeiro: o surgimento. In.: ____ **O que é Sociologia?** 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.